

**Prezados (as),**

Inicialmente, manifesto meus sinceros agradecimentos aos revisores pela leitura atenta e pelas sugestões cuidadosamente formuladas, todas de notável pertinência e relevância para o aprimoramento do manuscrito intitulado “ **Evaluation of the efficacy of psilocybin for the treatment of individuals with major depressive disorder: a systematic review**”. Reconheço o rigor científico e a clareza dos apontamentos realizados, os quais contribuíram substancialmente para o fortalecimento metodológico, estrutural e interpretativo do trabalho. Abaixo, apresentamos nossas respostas aos comentários dos revisores, juntamente com as alterações feitas no manuscrito para atender às suas recomendações.

---

**Prezado(a) Revisor(a) A,**

No corpo do resumo, foi inserida a informação sobre o número de estudos identificados (n = 10) e o tipo de estudo (Ensaio Clínico Randomizado). As citações entre parênteses e a lista de referências foram ajustadas de acordo com as normas da APA, 7ª edição. Como solicitado, a Revisão Sistemática foi devidamente registrada no PROSPERO sob o número de identificação CRD420251120011. A Tabela 4 foi adaptada e rotacionada para orientação horizontal, o que conferiu uma melhor visualização das informações.

---

**Prezado(a) Revisor(a) B,**

**Considerações sobre o resumo:**

Atendendo às solicitações, foram incluídos os dados quantitativos referentes ao número total de estudos e ao número total de participantes. Além disso, em português, foi realizada a alteração das expressões: “usufruíram da psilocibina” e

“tratamentos padrões-ouro” para “receberam tratamento com psilocibina” e “tratamentos de primeira linha”, respectivamente.

Em inglês, como solicitado, frases como “ensure improvements” e “to guarantee a rapid and sustained effect” foram formuladas para “lead to improvements” e “to achieve rapid and sustained effects”, respectivamente, para garantir a precisão na escrita científica e o rigor acadêmico exigido na revista.

### **Sobre os resultados:**

No parágrafo que discute Carhart-Harris et al. (2021), foi esclarecida a diminuição de 8 pontos no grupo psilocibina, bem como 6 pontos no grupo escitalopram, avaliado a partir da escala QIDS-SR-16. Foram adicionadas as notas de corte das escalas utilizadas nos estudos e os valores foram interpretados, quando possível, à luz dos valores normativos, como solicitado pelo revisor. Em Goodwin et al. (2022), foi contextualizada a queda de 12 pontos na escala MADRS, a partir da linha de base dos grupos, evidenciando, em termos de gravidade, o significado da interpretação clínica do achado.

Pontuamos também as alterações realizadas nos valores numéricos. A apresentação estatística foi ajustada para se manter compatível com o padrão observado nos artigos consultados.

### **Sobre a discussão:**

Como solicitado, expressões informais e/ou imprecisas foram modificadas, a exemplo de “nos mais” para “no mais”, “por sua vez” e “usufruíram da psilocibina”.

A frase “A análise prolongada sobre o efeito da psilocibina em indivíduos que a usufruíram como tratamento...” foi ligeiramente substituída por: “A análise prolongada dos efeitos da psilocibina em indivíduos que receberam esse tratamento...”.

Majoritariamente, os parágrafos extensos foram divididos para evitar dificuldades na leitura e preservar a clareza da argumentação, não somente na discussão, mas em todo o texto.

Ressaltamos que a estrutura da discussão foi preservada intencionalmente. Optamos por manter os tópicos previamente abordados, pois eles permitem evidenciar nuances específicas sobre o uso da psilocibina no tratamento da TDM, que diferem significativamente da maior parte da literatura existente, geralmente apresentada de forma mais sucinta e com menor aprofundamento.

#### **Sobre a conclusão:**

O último parágrafo foi revisado e ajustado conforme a solicitação do revisor. Anteriormente, “Mais estudos serão necessários para averiguar a eficácia clínica e futuras revisões sistemáticas serão necessárias para a avaliação de novos ensaios clínicos” foi reformulado para a sugestão assertiva e sintética: “Os resultados reunidos neste estudo reforçam o potencial da psilocibina como alternativa terapêutica promissora para o TDM, embora evidências adicionais sejam necessárias para consolidar sua aplicação clínica segura e eficaz.”

Nos três últimos parágrafos da conclusão, foram adicionadas breves reflexões a fim de aproximar a realidade clínica da psicologia na América Latina com o escopo da revista. Além disso, foi adicionada uma reflexão sobre desafios regulatórios/inviabilidade de estudos com psicodélicos em contextos interamericanos e, assim, fechando a seção. Por fim, todos os erros de ortografia identificados foram corrigidos e revisados, destacados em azul.

Mais uma vez, agradecemos profundamente aos revisores pelo tempo, dedicação e valiosas sugestões, que enriqueceram significativamente a clareza e a qualidade do nosso manuscrito.